



Gol de placa nos investimentos de 2009



Impresso Especial

991222370/2008-DR/RJ
Brasileiros

...CORREIOS...



Vem aí o Relatório Anual 2009
• pág. 10

DESTAQUES

Brasileiros celebra 38 anos construindo vitórias _____ pág. 2

1º trimestre mantém bons resultados _____ págs. 4 e 5

Conheça as novas diretrizes para os Fundos de Pensão _____ pág. 3

Diminua a mordida do Leão _____ pág. 11

É preciso ser múltiplo

A importância do Sistema de Previdência Complementar para o País foi valorizada, recentemente, com a criação da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, autarquia com poder de Agência.

Esse fato consagra o esforço que o Sistema tem feito, através dos seus principais agentes na esfera governamental, no sentido de dotar o órgão de capacidade orientadora e fiscalizadora.

Já há alguns anos esse esforço vem sendo traduzido através da edição de diversas legislações, que buscam dar um caráter regulatório ao Sistema em nível orientativo e fiscalizatório.

Assim, desde a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, que regulou e disciplinou as questões de governança corporativa e controles internos, até as mais recentes como a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/08, que definiu as formas de apuração de resultados, a Resolução CGPC nº 28, de 26/01/09, modificando todo o

sistema contábil das Entidades, a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/09, permitindo uma maior flexibilidade nos investimentos dos recursos das Entidades, e a tão esperada Resolução CGPC nº 29, de 31/08/09, de custeio das despesas administrativas, demonstram o quanto se tem trabalhado para colocar os Fundos de Pensão no Brasil em níveis internacionais de governança.

Todo esse arcabouço legal impõe, no entanto, um enorme esforço para que se possa atender às exigências decorrentes, em especial porque o Sistema não pode parar e o operacional do cotidiano tem que continuar. Pagar benefícios em dia e monitorar os investimentos permanentemente são apenas exemplos da atividade contínua que se realiza na Fundação, e adequar-se aos novos procedimentos é tarefa desafiadora, tal qual o bordão “trocar os pneus com o carro andando”.

A Brasiletros tem envidado todos os esforços para acompanhar essa evolução

dando treinamento ao corpo funcional, contratando novos sistemas de informática, com objetivo de facilitar e modernizar todos esses novos cenários e acompanhando sistematicamente todas as novidades do mercado. Dedicção e empenho são palavras de ordem declaradas cotidianamente por cada um que compõe a equipe Brasiletros, nesse dobramento de atividades extras.

Muito há que se fazer, ainda, sabemos. Temas como Educação Financeira e Previdenciária, diversificação dos investimentos frente aos novos cenários, certificação dos dirigentes, entre outros, estão na agenda da Fundação e deverão fazer parte das próximas metas.

Esperamos um 2010 de muito trabalho, construído a muitas mãos, mas sempre com vistas à prestação de um serviço melhor, pois é para isto e por isto que a nossa existência adquire valor.

Luís Carlos Silva Miranda
Diretor Presidente

38 anos construindo vitórias

Completar 38 anos de existência representa um marco vitorioso construído ano a ano por todos que integram a realidade Brasiletros.

Patrocinadora, conselheiros, dirigentes, corpo funcional e aproximadamente 4.100 participantes comemoram as muitas histórias de sucesso que pontuam a existência da Fundação.

Uma dessas histórias tem sido vivida pelo participante Jaime Alves Patrício, aposentado desde 1979, que o Brasiletros em Foco resumidamente compartilha aqui:

BF - Como o Sr. vê a trajetória da Brasiletros nos seus 35 anos de vínculo como participante, dos quais 30 como aposentado?

JAP - Vejo com muito otimismo e dou graças ao Pai por não ter incorrido no erro de muitos colegas que, na hora de se aposentar, aceitaram abrir mão da Fundação (na época, CELFUS) em troca de um acordo com a empresa.

Não poupo elogios às administrações passadas, que deram nesses 38 anos, cada uma, o melhor de si na gestão dos recursos disponíveis, tendo sempre em mira a saúde financeira da Fundação.

BF - A previdência complementar no Brasil trouxe a possibilidade de os aposentados usufruírem seu merecido descanso com mais dignidade. Como o Sr. tem aproveitado o seu tempo livre e o que representa a Brasiletros nesse contexto?

JAP - Sem dúvida, o trabalhador brasileiro que conseguiu uma aposentadoria complementada usufrui hoje de uma qualidade de vida muito melhor. E como a vida caminha sempre para frente e para o alto, espera-se que o benefício se amplie no futuro, alcançando o maior número de brasileiros.

Aposentei-me com menos de 60 anos, ainda com boa saúde. Passei a dedicar meu tempo ao trabalho comunitário (Igreja e Clubes), aprendi um novo idioma e me dedico, até hoje, à edição de um Boletim (O Arauto) destinado à divulgação do Catolicismo e do Espe-

ranto. Isso só foi possível porque não precisei exercer nenhuma atividade remunerada para complementar minha aposentadoria.



BF - Que mensagem o Sr. deixaria aos jovens participantes e à Fundação Brasiletros?

JAP - Aos jovens de hoje, eu diria: Vocês vão precisar ser fortes. Apeguem-se ao tripé família-escola-igreja e absorvam seus ensinamentos. O nosso planeta passa hoje por uma fase perigosa. Eu costumo dizer aos meus filhos e netos que não sinto nenhum orgulho pelo mundo em transição que deixo para eles. Consertar os estragos que o “homo sapiens” causou até aqui e melhorar a qualidade de vida no planeta é uma tarefa gigantesca, que vai exigir uma virada moral e cultural futura da humanidade. Para isso, a juventude de hoje não pode abrir mão do conhecimento que vem da escola, do amor que vem da família e da força espiritual que vem da religião. Sem Deus, não se desata os nós da vida.

Política de Investimentos tem novas diretrizes para 2010

A Resolução CMN nº 3.792 chegou trazendo outros desafios aos Fundos de Pensão. Em linha com as mudanças que vem ocorrendo no mercado brasileiro, a Resolução apresenta novas diretrizes que permitem maior diversificação nas carteiras das EFPC's, porém exigindo, ao mesmo tempo, maiores controles.

Entre os motivos para sua edição é possível destacar que a redução gradual da taxa de juros brasileira, nos últimos anos, tem apresentado impacto adverso nos resultados dos Fundos de Pensão, tanto no desempenho de seus ativos, como no montante de seus passivos. Para enfrentar esse cenário, a gestão dos Fundos de Pensão terá que ser ainda mais proativa e dinâmica que de costume. Nesse contexto, entendemos ser fundamental desenvolver análises mais aprofundadas das alternativas de investimentos e dos seus riscos.

A Política de Investimentos das EFPC's – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de fato, passará a considerar mudanças significativas. A seguir, apresentamos uma lista de assuntos que estão sendo tratados na elaboração da mencionada Política para o ano de 2010.

- Certificação das pessoas que participam do processo de decisão, de que estas são qualificadas para o exercício da função;
- Substituição da DNP (divergência não planejada) por "modelo próprio" de controle de risco a ser adotado pela EFPC; e
- Adoção de regras e procedimentos de compliance legal, mediante controles internos que permitam acompanhar os limites e restrições estabelecidos pela legislação aplicável.

- Restrições para contratação de prestadores de serviço:
 - » As funções de gestão, administração e custódia devem ser segregadas;
 - » É obrigatória a contratação de custodiante registrado na CVM; e
 - » Os gestores e consultores contratados devem, obrigatoriamente, ter registro na CVM.
- Política de Investimentos – será obrigatória a inclusão:
 - » Meta atuarial ou índice de referência (em conformidade com o regulamento do Plano);
 - » Meta de rentabilidade (benchmark) por segmento de aplicação;
 - » Fontes de referência adotadas para apreçamento de ativos; e
 - » A observância ou não dos princípios de responsabilidade socioambiental.
- Enquadramento dos investimentos:
 - » Alterações na composição dos segmentos;
 - » Mudanças estruturais: a nova resolução estabeleceu alterações significativas nas regras de enquadramento;
 - » Novos limites de alocação;
 - » Condições para aquisições de ativos;
 - » Novas regras para os Derivativos e Day-trade;
 - » Vedações;
 - » Taxa de performance; e
 - » Limites:
 - Por emissor;
 - Concentração por emissor;
 - Concentração por investimento.

Plano de Gestão Administrativa – Regras para Despesas

RESOLUÇÃO CGPC Nº 29, DE 31/08/2009, DISPÕE SOBRE OS CRITÉRIOS E LIMITES PARA CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Como a legislação determinou, as entidades fechadas de previdência complementar passaram a ter limites e critérios para o custeio das despesas administrativas, diferente do que vinha sendo praticado até então.

O Plano de Gestão Administrativa, ou simplesmente PGA, como ficou conhecido, levou as entidades a criarem um Regulamento específico, que prevê a definição das fontes de custeio administrativo de cada plano de benefícios em relação aos recursos garantidores ou em relação às contribuições previdenciais; os critérios quantitativos e qualitativos; indicadores de gestão; e elaboração de metas para esses indicadores, que permitam uma avaliação objetiva das despesas administrativas, inclusive gastos com pessoal etc.

A Brasiletros aprovou o seu Regulamento do PGA em dezembro de 2009, o qual se encontra disponível para os participantes no Portal Brasiletros. Da mesma forma, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o Orçamento 2010, onde estão definidos os indicadores e metas a serem cumpridas, que serão acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

A nova legislação propiciou maior flexibilidade para o custeio das despesas administrativas - uma vez que, pela regra anterior, eram limitadas a 15% das contribuições vertidas ao Plano - além de permitir mais transparência para todos - patrocinadoras e participantes.

Primeiro trimestre em equilíbrio

BRASILETROS MANTÉM RENTABILIDADE EM SUA CARTEIRA

O primeiro trimestre de 2010 apresentou fatores positivos como: forte crescimento no mercado de trabalho; elevada expansão do crédito; aceleração dos investimentos; e crescimento das atividades industriais puxada pela demanda doméstica, tendo o incentivo do governo para a redução do IPI na venda de automóveis e eletrodomésticos muito contribuído para esses resultados.

No mercado de renda variável, foi intensa a volatilidade nesses primeiros 90 dias do ano, destacando-se a valorização das ações de empresas de commodities no ramo de mineração empurrando a bolsa brasileira para a barreira dos 71 mil pontos. Por outro lado, foi fraco o apetite dos investidores nacionais e estrangeiros com relação às ofertas públicas de ações, muitas empresas desistiram no caminho dos lançamentos, devido a amostra dos que continuaram ter registrado modesta aceitação nas quantidades e preço dos papéis.

Os analistas financeiros esperam em abril alta da taxa SELIC, diante da descolada da meta de inflação. Mas, o que vem a ser isso? Quando a inflação aumenta, o IPCA, que tem como meta 4,5% no ano pode ficar com 2% para cima ou para baixo desse percentual, portanto poderá ser 2,5% ou 6,5%. Uma das ferramentas do BACEN para que o

IPCA fique em torno da meta 4,5% é aumentar a taxa de juros da economia. Funciona como um freio para conter o consumo.

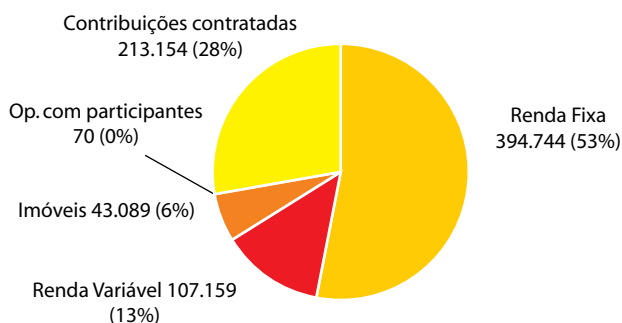
Entretanto, como trunfo, o atual presidente do BACEN não deixará o cargo e ele próprio garantirá a vigilância e sustentabilidade que o mercado requer. Em entrevista, Meirelles foi bastante taxativo ao afirmar “que não há constrangimento em elevar a taxa de juros em ano de eleição, o que afeta o voto não é a SELIC, o que afeta o voto é a inflação. Erro seria deixar a inflação subir. Atrasar o ciclo seria suicídio, isso elevaria a inflação e o Banco Central acabaria tendo que subir juros no meio da eleição com a inflação alta. Atrasar não faz sentido algum”.

A Brasiletros, atenta às oportunidades de investimentos do mercado financeiro e de capitais, estuda e analisa lançamentos de produtos estruturados visando diversificação de alocação nas carteiras de investimentos de seus planos, identificados com os respectivos perfis de aversão ao risco.

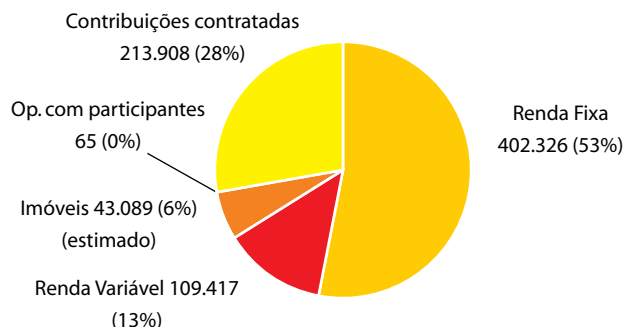
Diante do comportamento do mercado, as alocações neste primeiro trimestre de 2010 permaneceram praticamente estáveis em relação ao fechamento em dezembro de 2009.

PORTFÓLIO DOS INVESTIMENTOS - PCA (R\$ mil)

Posição: 31/12/2009 Total: 758.216

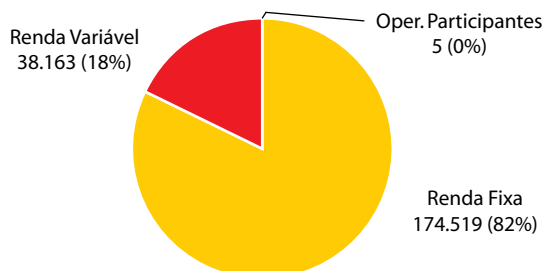


Posição: 31/03/2010 Total: 768.805

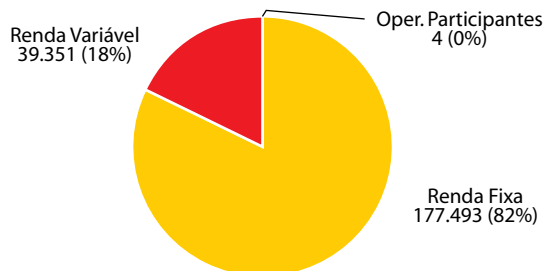


PORTFÓLIO DOS INVESTIMENTOS - PACV R\$ (mil)

Posição: 31/12/2009 Total: 212.687



Posição: 31/03/2010 Total: 216.848



A carteira de investimentos consolidada dos Planos da Brasiletros, inclusive gestão administrativa no mês de março compreendendo os segmentos de renda fixa e ren-

da variável, alcançou R\$ 732,7 milhões auferindo uma rentabilidade líquida no mês de 1,99 % e no trimestre 2,95%.

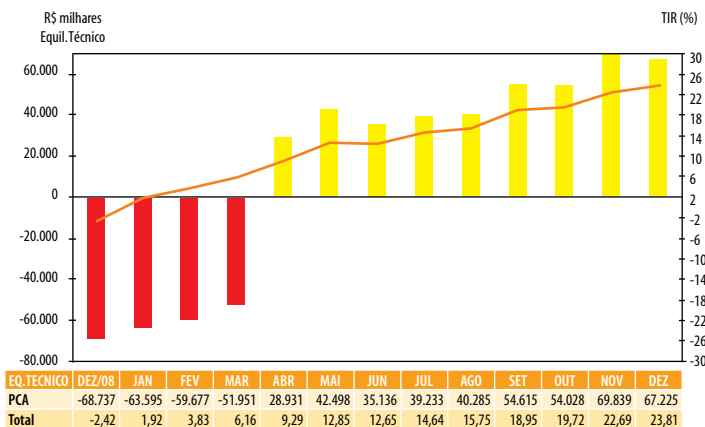
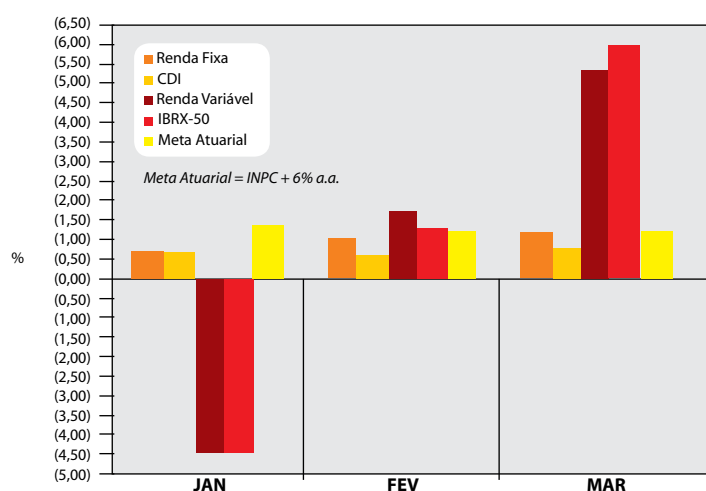
APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM RENDA FIXA E VARIÁVEL - 2010

RENTABILIDADE - POSIÇÃO EM MARÇO DE 2010

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA - PCA						PLANO DE APOSENTADORIA DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL - PACV						
FUNDOS	MARÇO	TOTAL NO ANO		PATRIMÔNIO		FUNDOS	MARÇO	TOTAL NO ANO		PATRIMÔNIO		
	%MÊS	% CDI	2010	% CDI	R\$ Mil		%MÊS	% CDI	2010	% CDI	R\$ Mil	
RENDA FIXA	HSBC FI MM FUNBR B	1,21	160,50	2,75	136,13	48.272	BNP ENERGIE FI MULT	1,13	149,94	3,09	153,00	96.827
	ALFA INV39 FIMUL INQ	0,75	98,97	2,03	100,68	50.152	MEGAWATT FI MM	1,11	146,01	2,93	144,79	72.350
	BRADESCO FI MM ENERG	1,19	156,99	2,89	143,22	58.432	SUL AMERICA MM INST	0,98	129,38	2,41	119,47	3.829
	FI AMPERE MULTIMERCA	1,19	157,47	3,04	150,47	76.620	SUL AMERICA ABSOL FI MM	1,16	322,49	1,16	322,49	4.047
	CRÉDITO CORP BRASIL - FIDC	0,47	118,07	0,47	118,07	5.023	BTG PACTUAL EMIS. PRIM	1,64	217,03	4,21	208,17	441
	FI RF PCALM - Passivo	1,35	178,81	3,63	179,85	163.827	SOMA					177.493
	SOMA					2.326	SOMA					177.493
	Rentabilidade (TIR)					0,86	Rentabilidade (TIR)					0,82
RENDA VARIÁVEL												
FUNDOS	%MÊS	% IBRX50	2010	%	R\$ Mil	FUNDOS	%MÊS	% IBRX50	2010	% IBRX50	R\$ Mil	
HSBC FIA NITE	5,37	99,43	2,24	99,70	25.799	FIA SANTANDER FUNBR	5,26	99,34	1,74	99,22	37.612	
BRADESCO FIA ENERGIA	5,95	99,99	2,66	100,12	30.354	FIA VOTORANTIM IBRX	4,71	98,81	3,29	100,73	1.234	
REAL FIA BF II	5,26	99,34	1,75	99,23	51.196	HSBC FIA SMALL CAPS	(2,99)	91,55	1,04	91,04	505	
SCHRODER ALPHA PLUS	5,06	99,15	1,97	99,45	1.215	SOMA					39.351	
RIO BRAVO FUNDAM FIA	0,30	94,65	(4,43)	93,20	280	Rentabilidade (TIR)					3,70	
FATOR SINERGIA 4 FIA	0,44	94,79	6,34	103,70	290	Total Geral (PACV)					177.493	
SMALL CAP VALUATION IB FIA	(0,31)	94,08	(1,80)	95,77	283							
SOMA					109.417							
Rentabilidade (TIR)	3,92					Rentabilidade (TIR)					0,75	
Total Geral (PCA)					402.326	Total Geral (PGA)					-	
TOTAL DOS PLANOS (PCA + PACV + PGA)						579.819						
INDICADORES		MÊS	ACUMULADO NO ANO			INDICADORES		MÊS	ACUMULADO NO ANO			
CDI		0,76			2,02	IGP - M		0,94			2,77	
IBOVESPA		5,82			2,60	IGP - DI		0,63			2,75	
IBX-50		5,97			2,54	Rentabilidade Total (TIR)		1,99			2,95	
INPC		0,71			2,31							
INPC+6%a.(Meta Atuarial)		1,20			3,81							

* TIR - Taxa Interna de Retorno

RENTABILIDADE DE INVESTIMENTOS (Renda Fixa+Renda Variável) X Meta Atuarial 2010



O valor superavitário do PCA apurado em dezembro/09 de R\$ 50.119 foi todo para constituição de Fundo Previdencial. E do PACV no valor de R\$ 17.106, parte foi para a constituição do Fundo Previdencial no valor de 958.

Ressaltamos que o déficit de R\$ 68,7 milhões constante do balanço de 2008 foi inteiramente revertido no balanço do exercício de 2009, devido ao excelente superávit de R\$ 67,2 milhões, obtido principalmente em virtude da recuperação da economia e respectivo desempenho positivo das carteiras de investimentos dos Planos da Brasiletros.

Em decorrência desse resultado, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto em cláusula especifi-

ca contratual para revisão atuarial, abater em 01/04/10 o valor de R\$ 50,1 milhões, referente ao superávit total do Plano PCA, do saldo devedor do Contrato de Reserva a Amortizar de responsabilidade da Ampla.

A íntegra das informações mensais contidas no Relatório Gerencial da área de Investimentos e Finanças encontram-se disponíveis na área restrita ao participante, no portal Brasiletros. Visite www.brasiletros.com.br

Comunicação e Compliance fortalecidas

Atualmente, as organizações têm dedicado atenção especial à comunicação exercida dentro e fora das empresas. Convergente com essa realidade, a Brasileiros promoveu algumas mudanças em sua estrutura organizacional visando estabelecer melhorias na gestão administrativa da Entidade e fortalecer o relacionamento com os seus participantes.

O novo organograma conta agora com a Assessoria de Comunicação Institucional, que terá pela frente o objetivo de aproximar ainda mais a Fundação de seus diversos públicos, a fim de mantê-los informados sobre os diversos assuntos relacionados à Entidade; de atender a demanda das atividades da área; e de promover programas para melhorias no entendimento das regras dos Planos de Benefícios.

Ao constituir uma área específica para a Comunicação, a Brasileiros reconhece também dessa forma que os seus participantes têm direito à qualidade na informação e necessitam de um canal específico para esse fim, de forma que a comunicação da Entidade funcione de maneira evolutiva e eficaz.

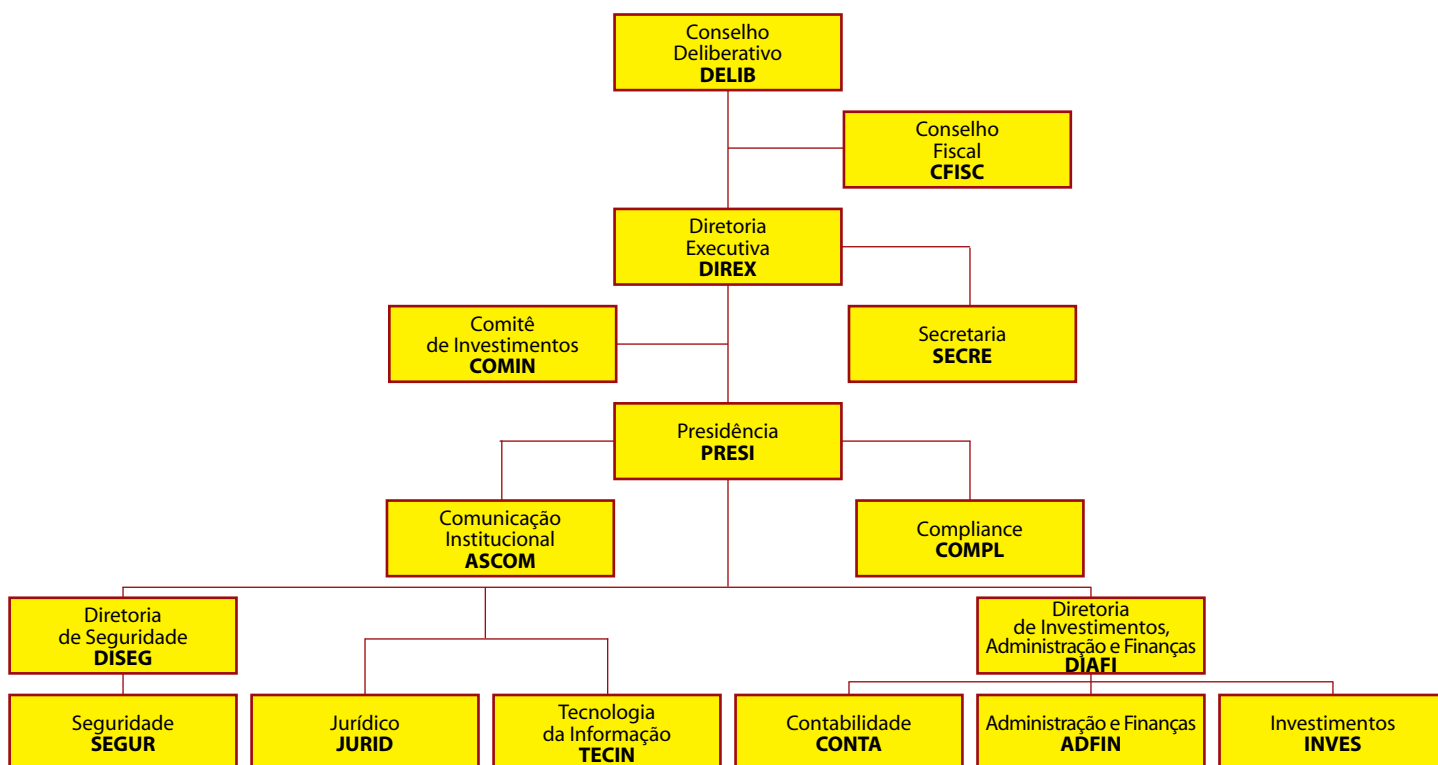
A área de Compliance, por sua vez, também passa a responder diretamente à Presidência. Criada no início de 2005, objetivando o asseguramento das conformidades, do Plano de Ação e do cronograma de adequação às exigibilidades e recomendações advindas da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, implantou uma efetiva política de Controles Internos mais moderna e dinâmica, visando ao acompanhamento da aderência da gestão dos recursos garantidores, das premissas e hipóteses atuariais, e da exe-

cução orçamentária, além da elaboração de um Código de Ética e Conduta, entre outras normas internas. Dessa forma, a Fundação vem aprimoramento constantemente seus controles, tendo em vista a missão e visão que lhe norteiam, e pautando-se nos valores que compõem sua estrutura organizacional.

O que mudou

1. **Inserção da DIREX**, conforme dispõe o Capítulo 6 do Estatuto da Fundação;
2. **Inserção da SECRE**, como processo de apoio à Diretoria Executiva, conforme dispõe o Manual de Cargos e Atribuições;
3. **Realocação do COMIN**, vinculado à Diretoria Executiva, conforme estabelece o Artigo 31 do Estatuto;
4. **Substituição do termo “Diretor-Presidente” por “Presidência”**, visto que o primeiro se refere ao cargo ocupado e o segundo ao órgão propriamente dito;
5. **Criação da sigla ASCOM para a nomenclatura da área de assessoria de Comunicação Institucional**, bem como a inclusão da mesma na estrutura organizacional;
6. **Vinculação das áreas COMPL (Compliance) e ASCOM (Comunicação Institucional) à PRESI.**

A estrutura organizacional da Brasileiros ficou assim constituída:



Portal Brasileiros, uma agência de notícias

Atualizado periodicamente, o Portal Brasileiros disponibiliza aos participantes as principais notícias dos acontecimentos do sistema financeiro e previdenciário, veiculadas nos canais de comunicação.

As notícias ficam hospedadas no site e para visualizá-las basta clicar nos links disponíveis no campo "Notícias", na página principal.

Através do site você também poderá consultar e imprimir o Demonstrativo de Pagamento, Informe de Rendimentos Anual para Imposto de Renda e outras funcionalidades.

Para isso, basta acessar a área do participante digitando o seu login (CPF) e senha no campo superior da página principal.

Como Acessar o Portal Brasileiros e Recuperar sua Senha

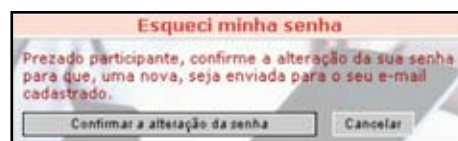
1º PASSO

Na "área do participante", digite o seu CPF, sem pontos e dígitos e sua senha, caso não possua ou tenha esquecido clique em "esqueci a senha".



2º PASSO

Clique em "Confirmar alteração da senha". Após a confirmação você receberá a nova senha no e-mail cadastrado. Caso não tenha cadastrado o seu e-mail ou não possua a senha de acesso, entre em contato com a Brasileiros nos canais de comunicação disponibilizados para o atendimento.



3º PASSO

Após o recebimento da nova senha será necessário que você a altere para sua segurança, lembrando que esta deverá ter 8 dígitos.



Planejamento Estratégico

“O PLANEJAMENTO NÃO DIZ RESPEITO A DECISÕES FUTURAS, MAS ÀS IMPLICAÇÕES FUTURAS DE DECISÕES PRESENTES...” (PETER DRUCKER)

Planejar é condição básica para o sucesso de qualquer trabalho que procure a melhoria de qualidade. Reunida em 23/11/2009 com os gestores e colaboradores da entidade, a Diretoria Executiva da Brasiletros iniciou o planejamento estratégico 2010-2014, que tem como objetivo estabelecer um conjunto de ações gerenciais levando em conta as condições internas e externas da Entidade e sua evolução esperada. Foram também consideradas premissas básicas que a instituição deverá respeitar, para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

A estratégia para esse horizonte de 5 anos visa atingir níveis de excelência em Segurança, Confiabilidade e Imagem que garantam o cumprimento da Missão da Entidade.

As metas a serem cumpridas para este fim envolvem o crescimento e a estabilidade dos ativos, bem como a administração do passivo atuarial (SEGURANÇA), desenvolvimento de sistemas que garantam a confiabilidade de procedimentos e informações (CONFIABILIDADE) e ações que permitam uma identificação positiva na imagem corporativa e comunitária no ambiente em que a Entidade está inserida.

O PLANEJAMENTO FICOU ESTRUTURADO DA SEGUINTE FORMA:



PREVIC recebe aprovação

Os Fundos de Pensão tiveram sua importância ainda mais reconhecida com a criação da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, pela Lei 12.154/09, regulamentada em 26 de janeiro de 2010 pelo DECRETO nº 7.075, publicado no D.O.U. de 27 de janeiro de 2010.

A autarquia funcionará como órgão fiscalizador das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's, função anteriormente exercida pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar. Hoje existem 372 entidades, 6,5 milhões de participantes e um patri-

mônio avaliado em cerca de R\$ 450 bilhões (17% do produto interno bruto).

A PREVIC terá autonomia administrativa e receita própria composta por uma taxa de fiscalização a ser paga pelas Entidades, a TAFIC, cujo recolhimento será quadrimestral e terá 17 faixas de valor, que vão variar entre R\$15 e R\$2,225 milhões, conforme o volume dos recursos garantidores por plano de benefícios administrado por cada Fundo de Pensão. O orçamento poderá ser acrescido ainda de recursos orçamentários e da arrecadação de multas, entre outras receitas.

A Entidade vista de todos os lados

Em dezembro de 2009, a Fundação Brasileiros realizou pesquisa com feedback de múltiplas fontes de informação, para avaliar o grau de satisfação e desempenho da Entidade diante de seus colaboradores, prestadores de serviço, consultores, conselheiros, associações, patrocinadores e bancos, e obter uma visão completa acerca das atividades desenvolvidas.

A pesquisa foi aplicada através de questionário eletrônico protegido por login e senha, visando dar maior segurança e credibilidade à avaliação.

OBJETIVOS

O ponto principal dessa pesquisa foi avaliar o grau de relacionamento e aferir o desempenho da Fundação através da rede que envolve os processos que fazem parte das atividades da Entidade. Dentro dessa ótica, buscou determinar os pontos vulneráveis e eventuais dificuldades identificadas nos seus resultados, com o objetivo de aperfeiçoá-las.

A metodologia da avaliação 360 graus foi considerada uma excelente ferramenta de estudo e medição periódica dos aspectos gerenciais da Brasileiros, e deverá ocorrer anualmente.

A análise global dos resultados obtidos permite concluir que a pesquisa atingiu a meta esperada pela Diretoria da Brasileiros (90% de satisfação), considerado um excelente resultado, em se tratando ser a primeira pesquisa realizada pela Fundação nesses moldes.

Os resultados foram divulgados no mês de janeiro através de correio eletrônico para todos os participantes da Brasileiros que possuem e-mail cadastrado.

O relatório completo encontra-se disponível no site www.brasileiros.com.br.

	MÉDIA
A Inst. Financ.	9,9
B Consultores	9,7
C Prestadores	10
D Colaboradores	8,4
E Patrocinadoras	7,8
F Assoc. e Sindic.	9,6
G Conselhos	7,6
Média Geral	9,0

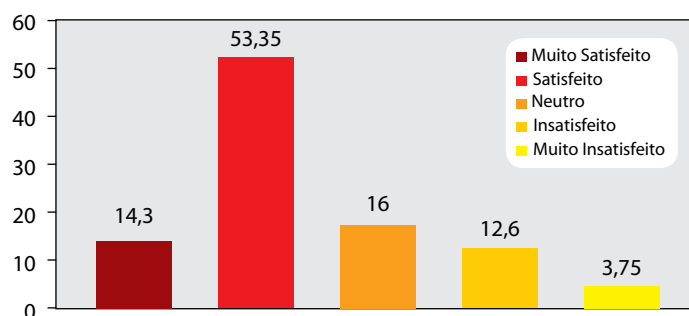
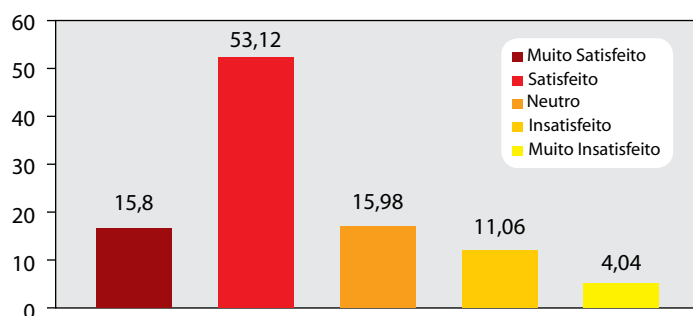
Satisfação dos participantes aumenta em 2009

Pesquisar para aperfeiçoar tem sido mais do que um lema para a Brasileiros. Pelo segundo ano consecutivo integrou a pesquisa que a Abrapp promove em parceria com a Towers

Perrin, para avaliar, entre outros aspectos, o grau de satisfação dos participantes com a administração da entidade. A seguir os gráficos comparativos:

Nível de satisfação com a entidade - resultado da pesquisa divulgado em novembro de 2009

Nível de Satisfação com a entidade - pesquisa realizada em Jun e Jul / 2008



Imóvel de Petrópolis tem nova locatária

A Secretaria Municipal de Saúde é a nova locatária do imóvel de Petrópolis.

Os 1.073 m² que ocupam um andar inteiro situado na Rua Aureliano Coutinho, 81 foram locados em 07 de outubro de 2009 para aquele órgão da Prefeitura de Petrópolis.

Com essa locação os imóveis de propriedade da Brasile-

iros encontram-se quase todos alugados, ficando ainda disponíveis para aluguel 21 vagas de garagem no subsolo do imóvel.

Os interessados em locar essas vagas poderão entrar em contato com a Brasileiros através do telefone: 21 2707-5550 ou enviar e-mail para brasileiros@brasileiros.com.br com o assunto: Aluguel de vagas de garagem.

Relatório Anual, esse documento é seu

Anualmente, a Brasiletros produz o Relatório de Informações referente ao exercício findo. Por determinação dos órgãos fiscalizadores, esse documento deve ser divulgado aos participantes até o dia 30 de abril do ano subsequente.

Mas, por que é tão importante o participante receber essas informações?

O Relatório Anual reúne dados essenciais sobre a saúde financeira e o equilíbrio atuarial da Fundação Brasiletros, quais atividades vem desenvolvendo e que alternativas tem optado para

construção de cenários que rentabilizem adequadamente os seus investimentos.

Nos próximos dias, essa relevante publicação chegará até você, na qual poderá observar, entre outras importantes informações, como a Brasiletros reverteu significativamente o déficit acumulado e como recuperou as perdas decorrentes da crise financeira que assolou o mundo no final de 2008, com reflexos para o início de 2009.

Acompanhar os fatos é um exercício do seu próprio direito de participante. Não abra mão disso.

A internet a serviço da saúde

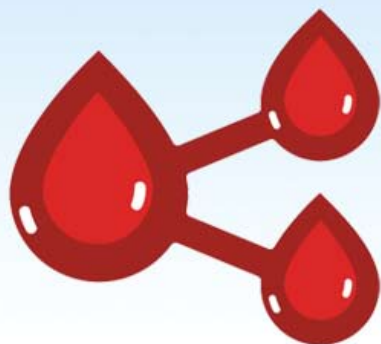
CARIOCAS CRIAM REDE SOCIAL PRA QUEM PRECISA DE SANGUE

Depois do Orkut e do Facebook, a Internet ganhou recentemente uma rede social que vai unir doadores e receptores de sangue em todo Brasil. O projeto, chamado Veia Social, não tem fins lucrativos e foi desenvolvido por quatro cariocas. O objetivo deles é conscientizar sobre a doação e facilitar mobilizações para quem precisa de uma transfusão.

O Veia Social tem as mesmas funcionalidades das redes sociais mais famosas. Nela, o usuário vai po-

der criar um perfil, fazer amigos e escrever depoimentos. A página ainda conta com uma área na qual qualquer pessoa poderá fazer pedidos de doação, informando o local, tipo de sangue que precisa e os dados necessários para que os voluntários possam ajudar.

Quem quiser conhecer e se cadastrar na rede é só acessar o site em www.veiasocial.com.br.



Veia Social
Doe sangue. Compartilhe Vida.

Aumente seu percentual de contribuição...

...e veja quanto pode ser deduzido na hora de prestar contas ao Leão

A legislação tributária atual permite a dedução de vários gastos que reduzem a base de cálculo do seu imposto de renda e minimiza a "mordida do leão" sobre seu rendimento.

Entre eles estão os gastos com contribuição à previdência oficial (INSS) e privada.

Deduções sem limite

Contribuição à previdência oficial: você poderá abater o total que foi pago em 2009.

Deduções com limite

PARTICIPANTE ATIVO

Incentivo Fiscal - Imposto de Renda

A legislação permite aos participantes a utilização das contribuições pagas para o plano de previdência complementar, limitado até 12% do valor da sua renda bruta anual, para fins de dedução do imposto de renda.

Para aproveitar esse benefício, o contribuinte tem que entregar a declaração de ajuste anual pelo modelo completo e contribuir, também, para o regime geral de Previdência Social ou equivalente, quando for o caso.

Contribuição Voluntária

Os participantes que querem se beneficiar do incentivo fiscal, mas o valor das contribuições é menor do que 12% da renda bruta anual poderão realizar contribuições voluntárias.

UTILIZE ESSA VANTAGEM

Ao se desligar da Patrocinadora (AMPLA ou Endesa), o participante poderá continuar vinculado ao Plano da BRASILETROS ou resgatar o

valor acumulado sacando 100% das suas contribuições corrigidas e, também parte da contribuição da patrocinadora que pode chegar ao limite máximo de 5% das suas contribuições. Após 5 anos de contribuição ao Plano o participante terá o direito de resgatar parte das contribuições da patrocinadora conforme tabela abaixo.

Tempo de Contribuição	5 anos	10 anos	15 anos	20 anos	25 anos ou +
% de Resgate do Saldo da Patrocinadora	10%	20%	30%	40%	50%

COMO AUMENTAR O PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO

A alteração no percentual escolhido pelo Participante poderá ser feita trimestralmente, mediante requerimento assinado até o último dia útil do mês anterior. Exemplo: para alterar no 1º trimestre enviar o requerimento até o final de fevereiro.

O formulário encontra-se disponível no site para impressão.

PARTICIPANTE ASSISTIDO (APOSENTADOS) E PENSIONISTA

No mês de fevereiro/2010, encaminhamos para 2.685 participantes o demonstrativo de rendimentos.

Esse documento é seu comprovante para o preenchimento da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, referente aos recebimentos do Plano de Aposentadoria.

IR 2010

Vale lembrar que o prazo de entrega da declaração do IRPF 2010 vai até 30 de abril.

Transparência e Avaliação de Desempenho

GESTÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS DE INVESTIMENTOS

O acompanhamento da análise e controle das quotas de rentabilidade e aplicações e resgates, quando necessários dos fundos de investimentos com gestores terceirizados dos fundos exclusivos da Brasiletros é operacionalizada rotineiramente.

Com periodicidade de, pelo menos, duas vezes ao ano, são agendadas reuniões individualizadas de avaliação de desempenho de gestão com cada instituição, para as quais são convidados a participar todos os representantes dos Conselhos Fiscal, Deliberativo e Comitê de Investimentos, representantes das patrocinadoras e colaboradores da Brasiletros.

Nesses encontros é apresentada pormenorizada a rentabilidade obtida pelo gestor segundo os ativos aplicados, a exposição ao risco de crédito e de mercado, os cenários macroeconômicos internacional e doméstico, abordando expectativas de taxas de juros, câmbio, indicadores de inflação e finalmente estratégias de curto prazo, que nortearão as decisões no horizonte da Política de Investimento aprovada para o ano vigente e de longo prazo, realimentada para os próximos 4 anos. Consideradas proveitosas e de grande eficácia, essas reuniões são uma verdadeira aula de economia em seu mais alto nível.

Em um desses eventos, a Brasiletros foi homenageada por um banco gestor recebendo deste

uma placa comemorativa pelos 10 anos de parceria, que agregaram rentabilidade ao portfólio de investimentos da Fundação.



Para este ano as reuniões já se encontram agendadas para o mês de abril.

As apresentações da performance dos gestores estão disponíveis na área restrita do participante, em “Relatório de Investimentos”. Lá você poderá acompanhar também o portfólio dos investimentos, evolução dos investimentos, evolução dos indicadores etc.

Acesse a área restrita no menu “Investimentos” clique na opção “Relatório Gerencial” e escolha o mês para sua pesquisa.

A finalidade desse Relatório de Análise Gerencial é manter atualizadas, de forma compacta e objetiva, as informações dos resultados financeiros da Brasiletros.

EXPEDIENTE

BRASILETROS EM FOCO • Publicação trimestral da Brasiletros – Fundação Ampla de Seguridade Social.

Av. Visconde do Rio Branco, 429 / 5º andar • Cep 24020-003 • Centro • Niterói / RJ • Tel.: (21) 2707-5550 • www.brasiletros.com.br • jornal@brasiletros.com.br

Diretor-Presidente: Luís Carlos Silva Miranda; Diretor de Investimentos, Administração e Finanças: Vitelmo Ferreira; Diretora de Seguridade: Dilma Nascimento. Comunicação Brasiletros: Fábio Alves de Brito
Jornalista responsável – Carmen Moreira – DRT nº 052488/07/11. Edição, redação, projeto gráfico, diagramação e editoração: Helena Valença Resultados em Comunicação.